

***29º REUNIÃO NACIONAL DOS INTERLOCUTORES ESTADUAIS DO
PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO***

Categorização dos Destinos Turísticos do Mapa da Regionalização

Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas

Maio de 2018.



Segmentação dos Municípios do Mapa da Regionalização

Objetivo - categorizar os municípios inseridos no Mapa da Regionalização de forma a orientar o desenvolvimento de políticas públicas específicas para cada grupo de municípios a partir do estágio de desenvolvimento da economia do turismo.

Universo – todos os 5.570 municípios do Brasil.

Análise de Cluster – a partir de dados secundários (disponíveis) que possibilitassem a comparação entre os casos analisados.

“A análise de cluster (ou de agrupamento) tem como objetivo dividir os elementos de uma amostra em grupos, de forma que elementos pertencentes a um mesmo grupo sejam similares entre si, com respeito às variáveis (características) que neles foram medidas, e que elementos em grupos diferentes sejam heterogêneos em relação a estas mesmas características.” (MINGOTI, 2005).

Análise de Cluster

Objetivo – agrupar elementos de uma amostra que são similares entre si em termos das características (variáveis) consideradas.

Características da técnica de Análise de Cluster:

- Utiliza distâncias matemáticas para medir a similaridade entre as unidades amostrais;
- É uma técnica exploratória de dados, ou seja, não pode ser realizado inferência para o universo de uma amostra.


Foi realizada a padronização das variáveis para que todas tenham a mesma ordem de grandeza e dessa forma tenham a mesma influência na hora de executar a análise.

Segmentação dos Municípios do Mapa da Regionalização

Critério para Seleção da Variáveis

- i. Vínculo – relação direta com a atividade turística.
- ii. Disponibilidade – dados acessíveis ao MTur, considerando os prazos.
- iii. Comparabilidade – existência de dados comparáveis para o universo a ser estudado.
- iv. Abrangência – dados disponíveis para todo o universo de estudo.
- v. Atualização – os dados são atualizados periodicamente.

Variáveis Utilizadas:

- i. Quantidade de Estabelecimentos de Hospedagem
 - ii. Quantidade de Empregos em Estabelecimentos de Hospedagem
 - iii. Estimativa de Visitantes - Demanda Doméstica
 - iv. Estimativa de Visitantes - Demanda Internacional
- 

Quantidade de Estabelecimentos de Hospedagem

Fonte: Dados obtidos da Pesquisa de Serviços de Meios de Hospedagem (PSH) realizada pelo IBGE com recursos descentralizados com o Ministério do Turismo.

Objetivo principal: Fornecimento de um quadro atualizado da capacidade de hospedagem (estabelecimentos, unidades habitacionais e leitos) disponíveis no Brasil.

A PSH foi construída com base nos seguintes cadastros:

- Cadastro Central de Empresas – CEMPRE (IBGE)
- Relação Anual de Informações Sociais – RAIS (MTE)
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (MTE)
- Sistema de cadastramento do Ministério do Turismo – CADASTUR (MTur)

Para fins de análise foram considerados apenas os estabelecimentos identificados como Hotéis e Pousadas.

Quantidade de Empregos em Estabelecimentos de Hospedagem

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Objetivo principal: O suprimento às necessidades de controle da atividade trabalhista no país.

Para fins das análises foram considerados os vínculos ativos em 31 de dezembro dos estabelecimentos classificados como Hotéis e Apart-Hotéis.

Por que não utilizar outras atividades econômicas na análise?

O turismo é uma atividade econômica caracterizada pelo consumo de não-residentes.

Justifica-se o uso somente de informações sobre os meios de hospedagem por se tratar de uma atividade característica do turismo com pouca incidência de consumo de residentes (IBGE, 2008), geograficamente localizada e altamente associada à economia do turismo.

Embora se reconheça a importância das demais atividades características do turismo, essas ou são muito demandadas/ consumidas por residentes (p.ex.: serviços de alimentação e bebidas) ou não são geograficamente localizadas (p.ex.: serviços de agenciamento de viagens, serviços de transportes).

Estimativa de Visita de Turistas - Demanda Doméstica

Turista é aquele indivíduo que viaja a um destino qualquer fora do seu entorno habitual com realização de pernoite.

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil – Ministério do Turismo.

Objetivo principal: Quantificar e qualificar o fluxo de viagens de turismo no mercado doméstico no Brasil.

Unidade amostral: Domicílio permanente privado no Brasil.

Tipo de informação: Declaratória.

Para fins das análises foram considerados todos os municípios visitados com pernoite declarados pelos entrevistados durante as viagens turísticas.

Estimativa de Visita de Turistas - Demanda Internacional

Turista – é aquele indivíduo que viaja a um destino qualquer fora do seu entorno habitual com realização de pernoite no local.

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil – Ministério do Turismo.

Objetivo principal: Caracterizar e dimensionar o segmento do mercado internacional de turismo no Brasil.

Unidade amostral: Turista internacional que está deixando o Brasil por algum portão de saída.

Tipo de informação: Declaratória.

Para fins das análises foram considerados todos os municípios visitados com pernoite declarados pelos entrevistados durante sua viagem turística no Brasil.

Segmentação dos Municípios do Mapa da Regionalização

Para a realização das análises não foram incluídas as 27 capitais por se tratarem de casos influentes (casos extremos) sobre a criação dos clusters.

Também não foram incluídos nas análises os municípios com valores zerados para as quatro variáveis selecionadas, uma vez que esse grupo, por ser altamente concentrado, possuiria influência sobre a formação dos agrupamentos e dificultaria as análises posteriores.

A técnica de análise e os dados utilizados não consideraram aspectos subjetivos a respeito dos destinos. Nesse sentido, não se realiza qualquer julgamento ou comparação sobre a atratividade, a qualidade ou a potencialidade turística dos municípios.

Resultados – Municípios do Brasil (5.570 municípios)

Municípios que mudaram de categoria

- 9 Municípios ingressaram na Categoria A
- 40 Municípios ingressaram na Categoria B
- 169 Municípios ingressaram na Categoria C
- 527 Municípios ingressaram na Categoria D
- 187 Municípios ingressaram na Categoria E

As mudanças de categoria se deram por categorias vizinhas.

Resultados – Municípios do Mapa do Turismo (3.285 municípios)

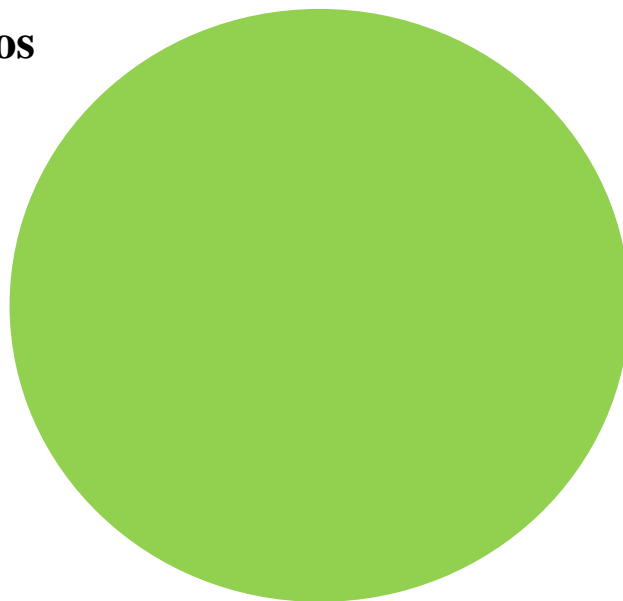
Caracterização das categorias a partir das variáveis

Categoria	Nº de municípios	% de municípios no mapa	Valor Médio (não padronizado)			
			Qt. Empregos	Qt. Estabelecimentos	Turistas Internacionais	Turistas Domésticos
A	57	1,74%	2.414	135	143.926	1.637.556
B	179	5,45%	354	33	7.561	215.534
C	539	16,41%	81	10	974	50.990
D	1961	59,70%	9	2	116	9.764
E	549	16,71%	0	0	0	0

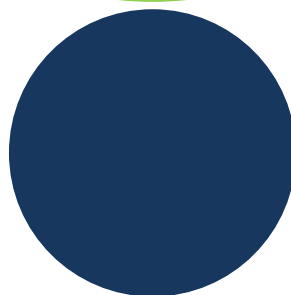
Distribuição dos municípios nas categorias

(Ilustração)

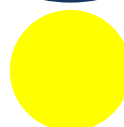
A



B



C



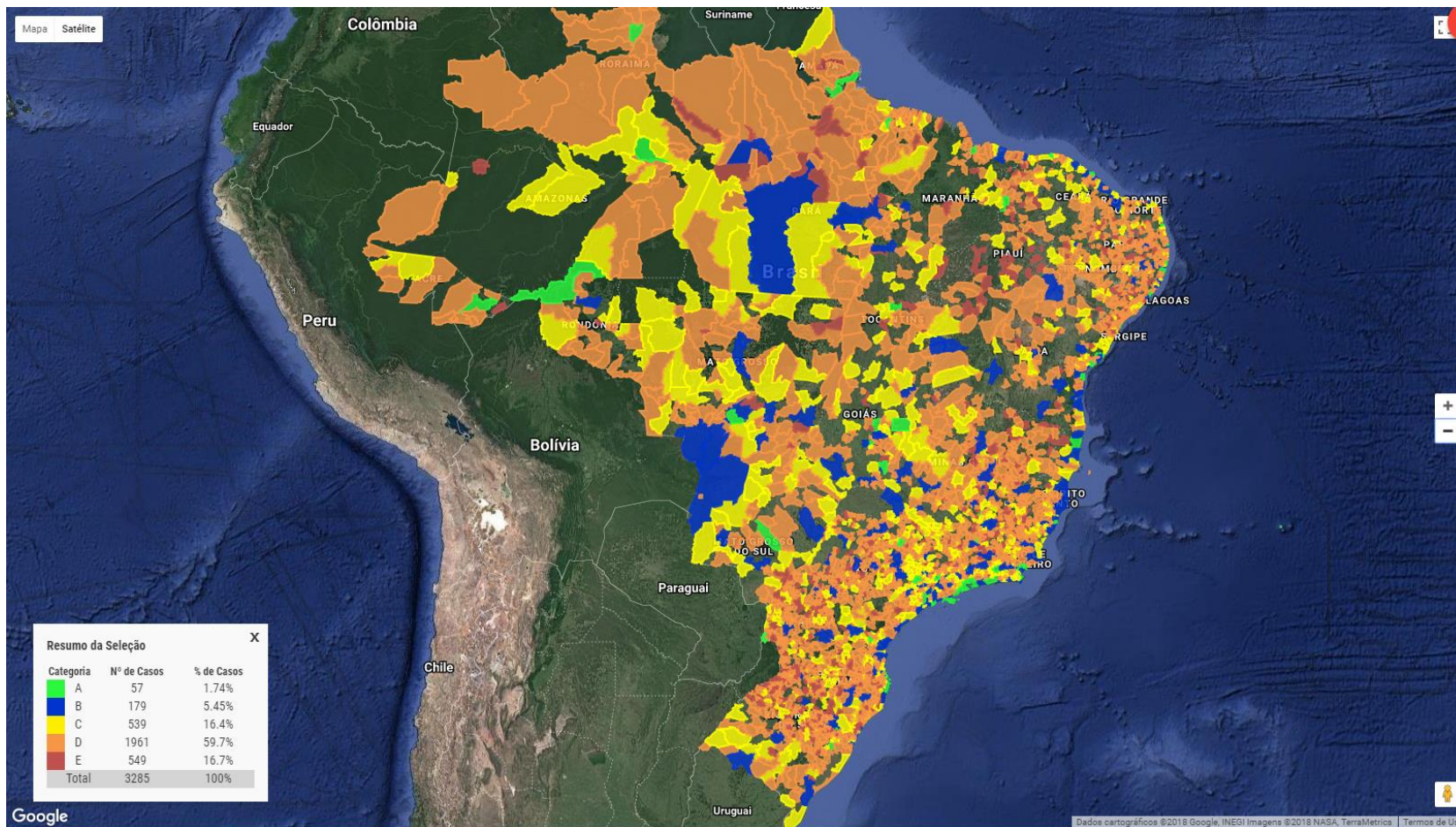
D



E



Resultados – Municípios do Mapa do Turismo (3.285 municípios)



<http://www.mapa.turismo.gov.br/>

Considerações Finais

A presente análise e os resultados cumpriram o objetivo inicialmente proposto, contudo é necessário análises complementares para orientar os investimentos e as políticas públicas de acordo com as necessidades dos destinos.

As análises complementares encontram-se fora do escopo do presente trabalho e deverão ser realizadas pelas áreas finalísticas do Ministério quando da proposição e implementação de suas ações.

Considerando o objetivo de orientar a elaboração de políticas públicas, destaca-se que os resultados deverão ser atualizados no futuro de acordo com a disponibilidade de novas informações sobre as variáveis utilizadas.

Obrigado!

Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas - DEPES

André Ricardo Santana da Costa
Estatístico
E-mail: depes@turismo.gov.br

08/Maio/2018